

AO CONSELHO DE ÉTICA E FIDELIDADE PARTIDÁRIA DO PARTIDO SOCIAL LIBERAL

CARLA ZAMBELLI SALGADO, brasileira, solteira, Deputada Federal, devidamente inscrita no CPF/MF sob n.º 013.355.946-71, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 54.067.936-7, domiciliada do Gabinete 482, Anexo III, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, na Praça dos Três Poderes, CEP 70160-900, em Brasília, no Distrito Federal, vem, mui respeitosamente, apresentar

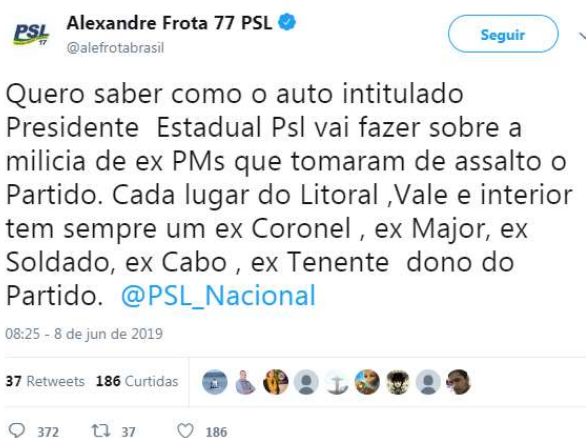
REPRESENTAÇÃO

contra **ALEXANDRE FROTA DE ANDRADE**, brasileiro, casado, Deputado Federal, devidamente inscrito no CPF/MF sob n.º 751.992.707-53, portador da Cédula de Identidade RG n.º 35160000, domiciliado no Gabinete 216, Anexo IV, Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, CEP 70160-900, em Brasília, no Distrito Federal, pelos fatos e motivos a seguir expostos.

I – Das Transgressões

a) Injúria e calúnia contra os membros do PSL paulista

Em 08 de junho de 2019, **ALEXANDRE FROTA**, já exercendo o mandato de Deputado Federal, em publicação na rede social *Twitter.com*, em que atacava o Deputado Eduardo Bolsonaro, usou o termo “**milícia**” para se referir a membros do PSL do estado de São Paulo egressos da Polícia Militar, conforme se verifica abaixo.



PSL Alexandre Frota 77 PSL 
@alefrotabrasil Seguir

Alexandre Frota diz que PSL abriga “milícia de ex-PMs” e Major Olímpio aciona conselho de ética. Major eu posso ir mas o Sr vai junto .
[@PSL_Nacional](#) [@majorolimpio](#)
revistaforum.com.br/politica/alexandre-frota-diz-que-psl-abriga-milicia-de-ex-pms-e-major-olimpio-aciona-conselho-de-etica ... via
[@revistaforum](#)



03:47 - 30 de jul de 2019

Se não bastasse o rótulo infamante “**milícia**” – usado por militantes de oposição ao governo para injuriar os membros do partido, **ALEXANDRE FROTA** acusa tal grupo de egressos da Polícia Militar de “tomar de assalto” o partido e de se apropriar ilicitamente dos diretórios municipais e recursos da agremiação (*tem sempre um ... dono do partido*).

Tais palavras dirigidas a honrados membros do PSL oriundos da Polícia Militar, não fosse a imunidade parlamentar, poderiam constituir inclusive os crimes de injúria, calúnia ou difamação, conforme previsão do Código Penal, em seus artigos 138, 139 e 140:

Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa;

Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Art. 138 - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

Ao se referir a membros do partido de maneira tão ofensiva, nítida torna-se a ausência de decoro do Deputado Alexandre Frota no exercício do mandato, uma vez que a imunidade parlamentar não abarca a esfera partidária, mas tão somente a esfera judicial.

Como se sabe, o decoro dos membros e filiados é exigido, inclusive de Alexandre Frota no exercício de seu mandato, de acordo com previsão do Código de Ética do partido (art. 6º). Obviamente, como dito, a imunidade parlamentar não abarca a esfera partidária.

E, uma vez quebrado o decoro exigido pelo Código de Ética do partido, resta caracterizada a consequente infidelidade partidária de Alexandre Frota (art. 135 do Estatuto do PSL). Isto, por sua vez, torna exigível a expulsão de Alexandre Frota do Partido Social Liberal, conforme previsão também do Estatuto (art. 133, § 3º), como se verificará adiante.

b) Difamação contra o Presidente da República Jair Bolsonaro, ao governo e aos filhos de Jair Bolsonaro

Em entrevista recente à Rádio Bandeirantes, na quinta-feira passada (01.08.2019), o Deputado Alexandre Frota deu nota 4 (quatro) ao atual governo. Nota 4, como se sabe, é algo péssimo e abaixo da média (o que inclusive não condiz com a realidade e destoa da opinião maciça do povo brasileiro, cuja maioria apoia com louvor e convicção o governo de Jair Messias Bolsonaro). Não obstante, o atual governo é, como se sabe, guiado pelo próprio partido de Alexandre Frota.

Ao lado disso, em entrevista à Época, em 19.07.2019, Alexandre Frota afirmou que “Bolsonaro é sua maior decepção”, o que se pode conferir no link abaixo:

<https://epoca.globo.com/quilherme-amado/bolsonaro-minha-maior-decepcao-critica-metralhadora-frota-23817743>

Veem-se abaixo passagens da referida descabida entrevista dada à Época, em que Frota repetidamente afronta a obrigação de decoro no exercício do mandato prevista no Código de Ética do partido e, conseqüentemente, caracteriza sua infidelidade partidária que culmina em sua própria expulsão do partido.

Já no título da matéria vê-se uma crítica descabida e reprovável ao digníssimo Presidente da República:

'BOLSONARO É MINHA MAIOR DECEPÇÃO', CRITICA A

METRALHADORA FROTA

Deputado fala sobre reforma da Previdência, Eduardo Bolsonaro, PSL e integrantes do governo

19/07/2019 - 09:28 / Atualizado em 19/07/2019 - 12:02

Nota-se nas passagens em negrito que Alexandre Frota publicamente afirma sentir nojo dos grandes apoiadores do Presidente da República, bem como vislumbra não haver sequer articulação política no governo do partido que ele próprio integra – e ataca. Vale ressaltar que ele ardidamente, na mesma matéria, ao mesmo passo em que ataca, tece alguns comentários elogiosos ao partido, possivelmente a fim de se proteger e confundir o leitor e os copartidários.

Seis meses depois de assumir um gabinete na Câmara, Alexandre Frota está desiludido. O deputado do PSL, partido de Jair Bolsonaro, afirmou que sente “nojo” do bolsonarismo “xiita”, disse não ver qualquer articulação política do governo e defende João Doria no Palácio do Planalto em 2023: “Doria-ACM vai ser uma grande chapa presidencial”.

Já nesta passagem o Deputado acusa indevidamente o governo de maltratar a Câmara:

O presidente da comissão especial da reforma da Previdência, Marcelo Ramos, disse que, se dependesse do governo, a reforma da Previdência teria andado muito pouco. O senhor concorda?

Ele tem total razão. A Câmara fez o que o governo deveria ter feito. Não existe uma base montada pelo governo. Essa base foi montada

pelos moderados, por nós que trabalhamos incansavelmente. O governo maltratou a Câmara.

Como é a articulação política do governo Bolsonaro?

A articulação com a Câmara não existe. Merecíamos um tratamento diferenciado. O governo se empenha muito pouco.

Já nesta ele afirma categoricamente ser o Sr. Jair Bolsonaro a pessoa que mais o decepcionou. Tratam-se de absurdo e ingratidão atroz exaradas na afirmação de um ora Deputado Federal eleito graças à popularidade e aprovação nacional do então deputado e agora Presidente da República Jair Messias Bolsonaro. Tais absurdos, porém, poderão culminar em sua expulsão do Partido Social Liberal, conforme se pleiteia nesta oportunidade.

Que pessoas mais te decepcionaram?

Eu aprendi muito cedo na Câmara que você não tem muito tempo para se decepcionar com as pessoas. Mas quem mais me decepcionou, com toda a certeza, foi o Bolsonaro.

Na passagem infra ele acusa indiretamente, por jogo de palavras, Letícia Catelani – ex diretora da Apex e uma das pessoas que ajudou a estruturar o partido no estado de São Paulo - de praticar cartel, uma prática ilegal no Brasil. Oras, naturalmente carece de decoro no exercício do mandato a conduta de Alexandre Frota perante o Partido Social Liberal.

Eduardo Bolsonaro é o nome certo para ser embaixador do Brasil nos EUA?

Eu espero que ele vá para os Estados Unidos, que acerte e seja feliz. Que ele leve a Letícia “cartel” (Letícia Catelani, ex-diretora da Apex), o Filipe Martins (assessor internacional da Presidência) e toda aquela

corriola que anda com ele. Lamento muito por aqueles que estudaram anos e anos para a missão diplomática.

Já nesta passagem Frota demonstra nítida desconfiança do governo conduzido pelo partido que integra, ao mesmo passo que de forma completamente desrespeitosa, injusta e arrogante desmerece o trabalho simples e honrado humildemente exercido pelo brilhante Deputado Eduardo Bolsonaro quando de sua permanência nos Estados Unidos da América:

Fritar hambúrguer é currículo para embaixador?

Não, não é? E ele fritou hambúrguer numa lanchonete que não tem hambúrguer. Mas desse governo a gente pode esperar tudo.

No trecho seguinte são injustamente atacados os dignos filhos do Presidente Jair Bolsonaro, também membros do Partido Social Liberal.

E os filhos do presidente?

São problema do Bolsonaro.

Não obstante, Alexandre Frota injustamente ataca e ofende o respeitável atual Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Ernesto Araújo:

Ernesto Araújo?

Péssimo, tendencioso, ideológico, dissimulado. Um erro.

Outrossim ele ataca a Deputada que ora vos escreve, imputando-lhe diversas características pejorativas, injustas e descabidas:

Joice Hasselmann e Carla Zambelli, suas colegas de partido e estado na Câmara, já fizeram as pazes?

Não, e nem farão. Zambelli é complicada da cabeça, bipolar, difícil de lidar. Cada hora está de um jeito. Não me meto na briga das duas, e ninguém se mete nas minhas.

Como se não bastassem todos disparates já apontados, o Deputado Alexandre Frota elogia explicitamente, ainda, uma eventual futura chapa presidencial Doria-ACM, em vez de defender uma chapa encabeçada pelo próprio governo graças ao qual foi eleito e que atualmente muito orgulha não apenas o povo brasileiro, como também o Brasil perante o mundo.

Como foram os convites?

O Rodrigo Maia me chamou para o DEM, e o João Doria para o PSDB. O DEM é o partido mais forte dentro da Câmara, dominou Casa Civil, Senado, Câmara e ministérios. Se fizerem a chapa Doria-ACM, vai ser uma grande chapa presidencial.

Como já mencionado anteriormente, abaixo se vê que ele arditosamente tenta demonstrar um bom sentimento pelos colegas do partido, o que de modo algum condiz com todos seus demais infelizes, injustos e espúrios posicionamentos apresentados. Vale mencionar ainda sua felicidade por afirmar saber ter portas abertas em outros partidos. O Deputado poderia ter refletido antes da quebra de decoro partidário, se quieria de fato permanecer num partido constituído por pessoas cujas condutas ele tanto repudia, uma vez que se revela deveras incoerente permanecer no partido com tais posicionamentos.

O senhor vai mudar de partido?

O PSL desde o início foi preterido pelo próprio governo e atravessa uma fase de divisão total. Fiquei feliz em saber que tenho portas abertas em outros partidos. Mas tenho gratidão a meus colegas do PSL.

Desse modo, o decoro no exercício do mandato exigido pelo Código de Ética do partido foi desrespeitado, e a conseqüente infidelidade partidária ficou caracterizada em razão da aludida ofensa ao Código de Ética, o que acarreta a expulsão de Alexandre Frota do partido, conforme previsão do Estatuto, como se verificará adiante.

c) Calúnia contra a Deputada Federal Carla Zambelli

Por fim, não obstante caracterizada de forma crassa a infidelidade partidária de Alexandre Frota pelos fatos acima expostos, foi proferida à Época, em matéria veiculada hoje, acusação caluniosa gravíssima acerca da conduta da Deputada Carla Zambelli, conforme se pode verificar no link abaixo:

<https://epoca.globo.com/guilherme-amado/frota-rebate-zambelli-ela-nao-manda-em-nada-23857778>

Outrossim se constata abaixo a referida frase caluniosa proferida por Alexandre Frota contra Carla Zambelli. Obviamente não se pretende nesta oportunidade explorar a calúnia em si, que se trata de um crime contra a honra, uma vez que este sequer se consuma por ser o parlamentar revestido de imunidade parlamentar decorrente do exercício de seu mandato de Deputado Federal, contudo, como já dito, a quebra do decoro exigido pelo Código de Ética do PSL é caracterizada, uma vez que não abarcada pela imunidade parlamentar a esfera partidária.

“Só queria saber quanto estão pagando a ela para ser o Louro José da vez. Ela não manda em nada. Eu decido minha vida”.

Como se observa, Frota, com seu vocabulário chulo, claramente acusa a Deputada Carla Zambelli de auferir vantagem para se posicionar da forma como se posiciona. Obviamente a conduta da Deputada é reta, ilibada, de modo que obviamente não se corrompe em seus posicionamentos, os quais exara por genuína convicção e amor ao Brasil, ao povo brasileiro, à verdade e à justiça. Ela naturalmente não faz mais que sua obrigação em ser honesta, todavia praticar calúnia contra uma pessoa correta é clara atitude desprovida de decoro, que caracteriza inobservância de obrigação prevista no Código de Ética do Partido Social Liberal, o que por sua vez caracteriza infidelidade partidária, cuja punição conseqüente é a devida imediata expulsão de Alexandre Frota do PSL.

II – DA PREVISÃO DE EXPULSÃO PELAS TRANSGRESSÕES SOB A ÓTICA DO ESTATUTO DO PARTIDO

De acordo com o que foi argumentado, enquadram-se todas as reprováveis condutas de Alexandre Frota mencionadas nos itens I a, I b e I c retro em ofensa direta ao dever de decoro previsto no artigo 6º do Código de Ética do Partido Social Liberal. Vejamos:

Art. 6 São deveres do filiado ao PSL:

*VI – **exercer com decoro** e responsabilidade os cargos de direção Partidária, **mandato** ou qualquer função pública ou privada assim como sua atividade profissional;*

Outrossim o artigo 135 do Estatuto do PSL dispõe, no inciso I, que é considerada violada a fidelidade partidária quando o político eleito pelo partido, após a eleição, antes ou depois da diplomação ou no exercício do mandato, por ação ou por omissão, contraria o código de ética, o que, conforme já explanado, ocorreu com Alexandre Frota.

Art. 135. Considera-se violada a fidelidade partidária pelo filiado quando o mesmo não cumprir o que determina o art. 17 deste Estatuto ou quando o eleito pelo partido:

I - após a eleição, antes ou depois da diplomação ou no exercício do mandato, por ação ou por omissão, contrarie o Estatuto do partido, o programa partidário, o código de ética e as decisões partidárias;

Por fim, há que se observar que o artigo 133 do Estatuto do PSL, no §3º, dispõe que ocorre a EXPULSÃO dos membros e filiados do partido por INFIDELIDADE PARTIDÁRIA.

Art. 133. As medidas disciplinares previstas para os membros e para os filiados do Partido são:

§3º. Ocorre a expulsão por inobservância dos princípios programáticos, infração grave às disposições de lei e do Estatuto, infidelidade partidária ou qualquer outra em que se reconheça extrema gravidade.

Assim, já demonstrada e comprovada a **infidelidade partidária** de ALEXANDRE FROTA pelas diversas condutas expostas, clama-se por sua imediata EXPULSÃO do Partido Social Liberal, com fulcro no artigo 133, §3º do Estatuto do PSL. Embora enquanto Deputado Federal o Sr. Alexandre Frota desfrute de imunidade parlamentar, esta se aplica tão somente à esfera judicial, e de forma alguma à esfera do partido.

III – DO PEDIDO

Diante de todos fatos e motivos expostos, pede-se seja imediatamente reconhecida a **infidelidade partidária** de ALEXANDRE FROTA pelas diversas condutas expostas, bem como seja decretada sua consequente e imediata **EXPULSÃO** do Partido Social Liberal.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 06 de agosto de 2019.



CARLA ZAMBELLI